



Dez anos após o primeiro ciclone tropical já registrado no Atlântico Sul, um novo estudo da Swiss Re investiga a possibilidade e o impacto potencial de um outro evento como ele

Inundações, secas e deslizamentos de terra são amplamente conhecidos por serem recorrentes desastres naturais em todo o Brasil. Mas até recentemente, apenas poucas pessoas teriam imaginado um ciclone tropical em desenvolvimento na costa brasileira. O Atlântico Sul foi amplamente considerado como uma bacia do oceano em que tais eventos não poderiam ocorrer.

Essa visão mudou radicalmente quando o ciclone tropical Catarina atingiu o Brasil em março de 2004. Além de vidas perdidas nos estados do sul de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, as comunidades dessas áreas sofreram danos consideráveis à propriedade, terra e infra-estrutura. No total, Catarina causou perto de US \$ 500 milhões em perdas econômicas.

E se?

O risco de ciclones tropicais no Brasil, um novo estudo da [Swiss Re](#) e do Instituto Federal Suíço de Tecnologia (ETH) explora as principais condições atmosféricas que levam ao desenvolvimento de ciclones tropicais no Atlântico Sul. Ele pergunta: o que aconteceria se uma tempestade como Catarina atingisse o Brasil de hoje, depois de uma década de rápido crescimento econômico, com mais pessoas e bens em risco?

De acordo com as conclusões do relatório, o impacto financeiro de um ciclone tropical atingindo partes do sul do Brasil, incluindo a região metropolitana de São Paulo, poderia levar a perdas econômicas de até US \$ 20 bilhões. Apesar do rápido crescimento econômico que levou a um aumento na cobertura de seguro comercial e industrial, uma grande parte do dano estaria sem seguro. Indenizações, no entanto, podem chegar a cerca de US \$ 1 bilhão, número sem precedentes de catástrofes naturais no Brasil.

A equação de adaptação

Como o Brasil continua seu caminho de desenvolvimento rápido e mais pessoas e bens se concentram ao longo da costa, a questão de como gerenciar o risco de desastres naturais ganham mais importância. Os códigos de construção, as defesas do mar, e planeamento de emergência, como a transferência de bem de riscos e seguros, são apenas algumas das medidas de adaptação que as comunidades podem tomar para se preparar para futuros desastres naturais. Desde que Catarina atingiu a costa em 2004, sabemos que o próximo grande evento poderia ser um ciclone tropical.

Fonte: [Swiss Re](#), em 12.06.2014.